

# 375 – BIOESTIMULANTES NO DESEMPENHO DE MUDAS DE TOMATE EM DIFERENTES SUBSTRATOS ORGÂNICOS

KELINE SOUSA ALBUQUERQUE UCHOA<sup>1</sup>; ANDREZA FERREIRA DA COSTA<sup>1</sup>; CLEILSON DO NASCIMENTO UCHÔA<sup>1</sup>; RONYCE DO NASCIMENTO FERREIRA<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ, CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE, CE

## INTRODUÇÃO

O tomate (*Solanum lycopersicum* L.) é uma espécie importante para a economia mundial, sendo considerada como uma cultura desafiadora, principalmente, para o cultivo orgânico, devido suas exigências nutricionais e manejo intensivo. A obtenção de mudas vigorosas é indispensável para o bom desenvolvimento da cultura no campo, por isso, tem-se procurado aprimorar a eficiência desse processo, com a introdução de novas técnicas de produção e uso de insumos de qualidade. Atualmente, os substratos orgânicos tem sido bastante utilizados na produção de mudas, seja por suas características físico-químicas, mais também pelo aspecto econômico e ambiental.

Diante do exposto, o trabalho teve por objetivo avaliar o uso de bioestimulantes associado com diferentes substratos orgânicos na produção de mudas de tomateiro.

## METODOLOGIA

- Local: IFCE - Campus Limoeiro do Norte;
- Produção de mudas em bandejas de polietileno mantidas em casa de vegetação;
- Sementes de tomate de cultivar Dominador F1.



### ➤ Experimento em DIC com 9 tratamentos (substratos e bioestimulantes)

- T1: Composto orgânico (CO) + Areia;
- T2: Composto orgânico + Casca de arroz carbonizada;
- T3: Substrato comercial (Tropstrato);
- T4: CO + Areia + Fungiceler®;
- T5: CO + casca de arroz carbonizada + Fungiceler®;
- T6: Substrato comercial (Tropstrato®) + Fungiceler®;
- T7: CO + areia + Algen®;
- T8: CO+ casca de arroz carbonizada + Algen®;
- T9: Substrato comercial (Tropstrato)+ Algen®.

### ➤ Avaliações:

- Emergência;
- IVE;
- Tempo médio emergência;
- Matéria seca;
- Comprimento parte aérea;
- Comprimento radicular;
- Relação raiz/parte aérea.

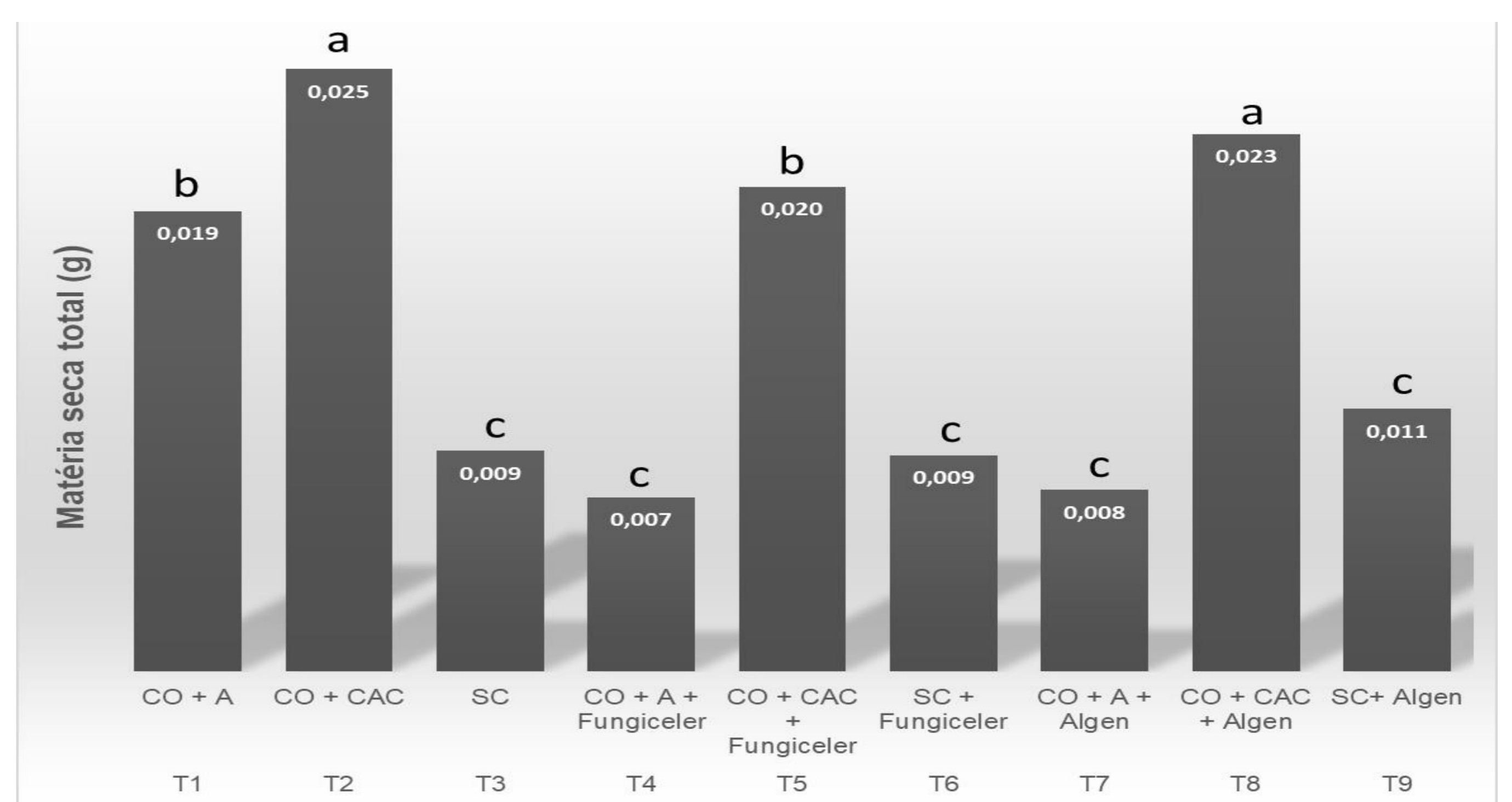


- Análise da variância, Scott-knott a 5% probabilidade.

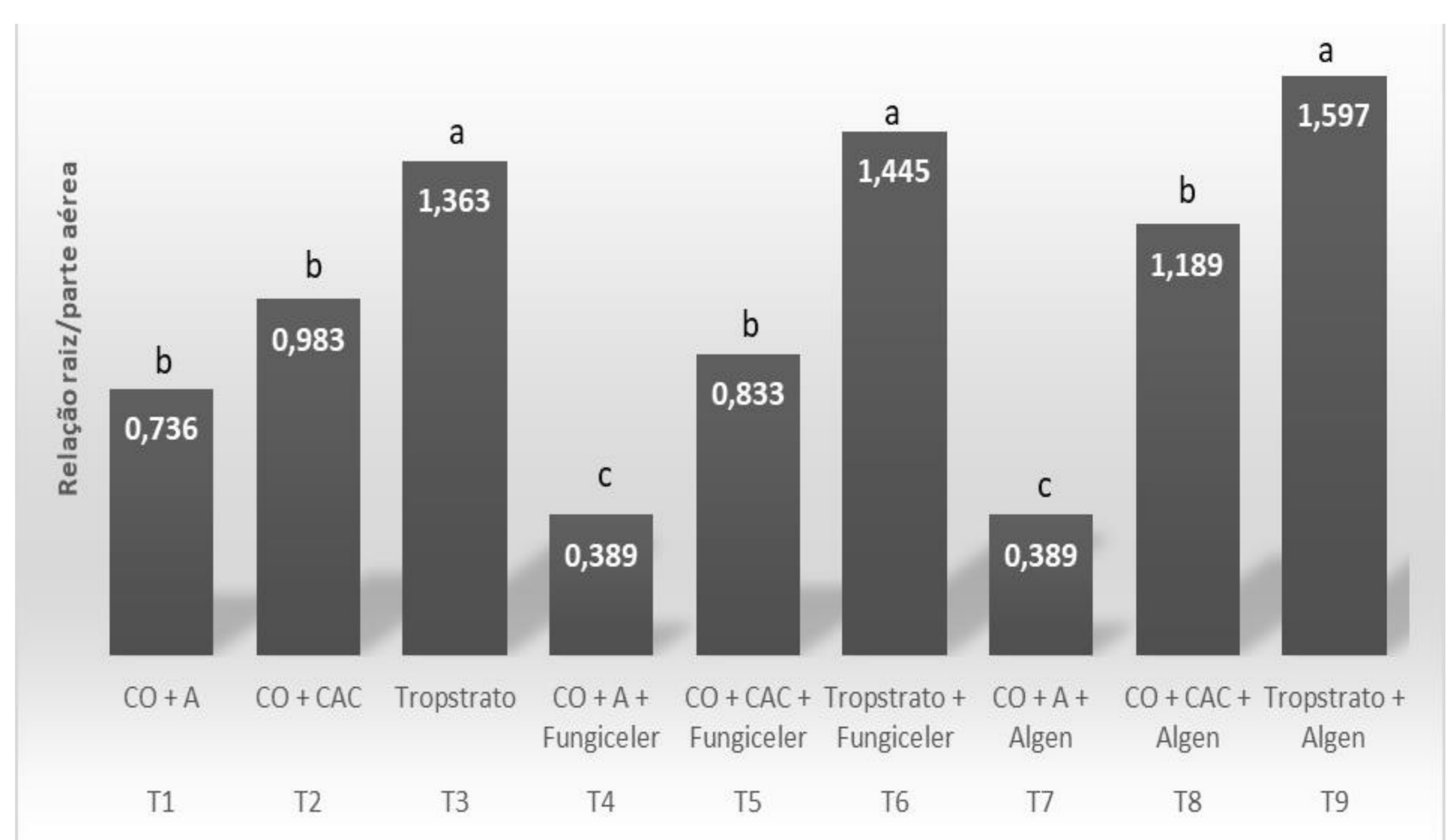
## RESULTADOS E CONCLUSÕES

**Tabela 1.** Emergência (E%), Índice de Velocidade de Emergência (IVE) e Tempo Médio de Emergência (TM) de mudas de tomateiro cv. Dominador produzidas em diferentes substratos orgânicos. Limoeiro do Norte, CE – 2019.

TRATAMENTOS	CARACTERÍSTICAS AVALIADAS		
	E (%)	IVE	TM (dias)
T1 – CO + A	91,25 a	17,71 a	7,23 a
T2 – CO + CA	93,75 a	18,31 a	7,21 a
T3 – SC	93,75 a	11,88 b	7,98 b
T4 - CO + A + Fungiceler	42,5 b	6,91 c	7,73 b
T5 - CO + CAC + Fungiceler	87,5 a	16,91 a	7,24 a
T6 - SC + Fungiceler	92,5 a	12,12 b	7,91 b
T7 - CO + A + Algen	83,75 a	15,70 a	7,29 a
T8 - CO + CA + Algen	95 a	18,45 a	7,21 a
T9 - SC + Algen	98,75 a	13,70 b	7,84 b



**Gráfico 1.** Matéria Seca Total (g) de mudas de tomateiro cv. Dominador produzidas em diferentes substratos orgânicos. Limoeiro do Norte, CE – 2019.



**Gráfico 2.** Relação raiz/parte aérea de mudas de tomateiro cv. Dominador produzidas em diferentes substratos orgânicos. Limoeiro do Norte, CE - 2019

### ➤ Conclusão:

Os substratos que estimulam o desenvolvimento de mudas vigorosas são os produzidos a partir da mistura de composto orgânico + casca de arroz carbonizada ou composto orgânico + casca de arroz carbonizada + Algen®.

## AGRADECIMENTOS